



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
DIVISÃO DE QUALIDADE DE VIDA



OFICINA DE NUTRIÇÃO INFANTIL

LUANA CAROLINA DE MEDEIROS PAIVA RIBEIRO
NUTRICIONISTA

JUNHO DE 2016



Justificativa

A promoção da alimentação saudável considera o aumento das doenças, percebendo que as políticas e os programas brasileiros de alimentação e nutrição precisam orientar práticas que promovam a saúde e previnam as doenças relacionadas à alimentação, tais como a desnutrição e as deficiências por micronutrientes (anemia ferropriva, hipovitaminose A e distúrbios por carência de iodo), que ainda permanecem sendo desafios da Saúde Pública em nosso país, e as doenças crônicas não-transmissíveis - DCNT (diabetes, obesidade, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e câncer), que vêm aumentando vertiginosamente e de forma cada vez mais precoce, processo caracterizado como transição nutricional.

A obesidade infantil é mais preocupante que a adulta, pois cerca de 50% de crianças que são obesas aos seis meses de idade e 80% das crianças obesas aos cinco anos de idade permanecerão com esta condição. Além disso, sabe-se que, quanto mais intenso e precoce é seu aparecimento, maior o risco de persistência no adulto, sendo mais graves as co-morbidades a ela relacionadas. Desta forma, os hábitos alimentares assumem importante papel, porque são estabelecidos durante a infância, consolidados na adolescência e estão diretamente relacionados ao risco do desenvolvimento dessas doenças crônicas na vida adulta (Ministério da Saúde, 2008).

Trata-se de prioritária a alfabetização em nutrição, a educação nutricional não se restringe tão somente à mudança de comportamento, mas à divulgação de informações no ambiente escolar que permitam aos indivíduos tomar decisões e assumir o cuidado com a própria alimentação. Além disso, pode motivar os escolares para a adoção de um estilo de vida saudável, com influência para outras pessoas, com possibilidade de agir para proteção ao ambiente.

A escolha da faixa etária para realização da atividade foi realizada por base nos estágios de desenvolvimento relacionados à nutrição de acordo com Piaget. Dos 7 a 11 anos (estágio de operações concretas): crianças podem aprender como fazer conexões entre suas ações e aquelas que podem fazê-las saudáveis. Isso pode ser ampliado para o aprendizado sobre o estilo de vida de outras pessoas e como eles diferem do seu. A criança está habilitada para olhar para si e pode identificar o que outras gostam e comem, mas ainda não estão hábeis para aplicar este conhecimento em conceitos abstratos como nutrientes. Elas podem categorizar os alimentos de acordo com a forma, sabor ou outras propriedades físicas. Neste estágio, a motivação pode ser trabalhada para as escolhas alimentares. (Ministério da Saúde, 2008)

Público alvo

Dependentes de servidores da Universidade Federal do Amapá dos Campus Marco Zero – Macapá, Campus Santana, Campus Oiapoque e Campus Mazagão. Na faixa etária de 7 a 11 anos, 15 vagas.



Objetivos

Geral

Promover conteúdos de nutrição e alimentação para os dependentes dos servidores, por meio de atividades lúdicas e educativas.

Específicos

- ✓ Realizar diagnóstico antropométrico e de hábitos alimentares dos dependentes participantes;
- ✓ Apresentar a pirâmide alimentar infantil;
- ✓ Estimular a valorização da alimentação regional;
- ✓ Desenvolver a socialização dos dependentes dos servidores;
- ✓ Fomentar a construção do conceito de alimentação saudável.

Ações

- ✓ Acolhimento;
- ✓ Diagnóstico antropométrico e de hábitos alimentares;
- ✓ Vivência do conteúdo “Alimentação saudável”;
- ✓ Identificação das preferências alimentares;
- ✓ Apresentação e construção da pirâmide alimentar brasileira infantil;
- ✓ Apresentar o resultado do diagnóstico antropométrico e de hábitos alimentares para os pais e responsáveis.

Cronograma

Local	Quando?	Ação	Horário
PROGEP Sala de Capacitação	26, 27 e 28 de julho de 2016.	1º Dia: Acolhimento; Diagnóstico antropométrico e de hábitos alimentares; 2º Dia: Vivência do conteúdo “Alimentação saudável”; Apresentação da pirâmide alimentar brasileira infantil; entrega dos resultados do diagnóstico para os pais. 3º Dia: Construção da pirâmide alimentar infantil, e encerramento.	14 às 16h30



Indicadores

- Quantidade de participantes inscritos.

Recursos necessários

Material de consumo	<ul style="list-style-type: none">• Água mineral• Cartolinas• Cola, tesouras• Revistas• Caneta hidrográfica
Equipe	<ul style="list-style-type: none">• EQUIPE DQV e estagiária voluntária.
Espaço e equipamentos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de Capacitação da PROGEP.
Divulgação	<ul style="list-style-type: none">• Redes sociais• Email institucional• Rádio universitária

Referência

Brasil. Ministério da Saúde. Manual operacional para profissionais de saúde e educação: promoção da alimentação saudável nas escolas / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

Material de divulgação

Oficina de Nutrição Infantil
com a nutricionista
Luana Paiva Ribeiro/DQV

Oficina de Nutrição Infantil para dependentes de servidores, com idade de 7 a 11 anos.
Objetivo: Promover conteúdos de nutrição e alimentação para os dependentes dos servidores, por meio de atividades lúdicas e educativas.

Inscrições:
Central de atendimento da PROGEP
Contato: (96) 3312-1730
e-mail: atendimentoprogep@unifap.br
Inscrições até 22/07/2016.

Oficina: 26 a 28/07/2016
Horário: 14h às 16h30
Local: Sala de Capacitação/PROGEP
Promoção: Divisão de Qualidade de Vida/DDP/PROGEP

UNIFAP - Universidade Federal do Amapá
PROGEP
Qualidade de Vida

Ediane Caroline Cunha

Chefe da Divisão de Qualidade de Vida - DQV
Portaria Nº 1168/2016